

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Práticas de Gestão como instrumento para a formulação de políticas públicas de saúde-a experiência de Sapucaia do Sul

Helena Aspesi Martinez, Flávia Céspedes Gurski, Dulce Bedin, Helena Scarparo.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Faculdade de Psicologia

Resumo

A pesquisa busca compreender de que maneira ocorrem os processos de gestão em saúde pública. Considerando o dinâmico contexto no qual se estabelecem as práticas de saúde e que modelos de gestão lineares e previamente definidos não dão conta do dinamismo e da complexidade dos processos em saúde pública, cabe o questionamento sobre como se dão os processos de gestão. Desse modo, o objetivo principal da pesquisa é compreender a construção do conceito de gestão em saúde identificando o embasamento desta prática no Município de Sapucaia do Sul/RS.

Para unir reflexões teóricas com práticas em saúde, inspirou-se no pensamento de Reinhart.Koselleck e Edgar.Morin como potencializadores das análises. A contribuição de Morin se dá pela Teoria da Complexidade, dentre os quais os Princípios: Dialógico, Recursivo e Hologramático. Estes apontam para movimentos de articulação, interação e transformação em um campo extenso pleno de especificidades. Já Koselleck, traz como aporte as categorias: espaços de experiência e horizontes de expectativas, favorecendo a reflexão, devido à ênfase sobre a análise da construção dos significados dos conceitos.

Os procedimentos incluem três formas de coleta de dados: uma revisão sistemática de publicações sobre concepções e modelos de gestão em saúde; entrevistas narrativas com gestores da Secretaria de Saúde de Sapucaia do Sul e um levantamento dos instrumentos de gestão utilizados no referido município.

Resultados apontam a existência de vasto material para a realização de uma sólida revisão sistemática com aproximadamente 3000 artigos sobre o tema. Identificou-se 160 artigos pertinentes ao tema, dentre os quais, apresentaram como temas principais a subjetividade nas organizações de saúde, desafios de planejamento e gestão do SUS, descentralização da saúde, Atenção Primária em Saúde, avaliação em saúde, informações em saúde, Participação Popular, Modelos Assistenciais em Saúde, Co-gestão/Gestão Colegiada e relação público/privado no SUS

Além disso, estão sendo analisados instrumentos de gestão, e entrevistas com gestores. Os instrumentos estão sendo analisados por meio de diários de campo enquanto as entrevistas conforme a proposta de Schütze. Os resultados desse processo são alvo de reflexões nas dimensões vertical (cada texto, conceito, narrativa) e horizontal (relação entre experiências, textos, conceitos). São análises que permanecem em curso, que, posteriormente serão enriquecedoras das análises compondo um amplo quadro acerca das concepções de gestão em saúde e dos modos como são executados.

Palavras-chave

Práticas de Gestão; Sistema Único de Saúde; Saúde Pública.